

Teodoro Matos Tomaz
Advogado - OAB/RS 45475

Direito Previdenciário - Aposentadoria - Pensões

Rua Machado de Assis, 407/24 Centro - Osório/RS
Fone (51) 663.3744 Cel.: 9991.3426

Super da Praia
A melhor carne da praia

SEMPRE PENSANDO EM VOCÊ

Av. Paraguassú, 4125 ☎621.1505 Capão Novo
Rua Osvaldo Bastos ☎666.2151 Terra de Areia

Dr. Darcy Nascimento

Advogado
OAB 11.641

Causas trabalhistas, família, imobiliária e civil em geral

Av. Paraguassú, 1945
Fone (51) 3625.1045
Capão da Canoa - RS

ATÉ OS DOMINGOS PRECISAM DE FERIADOS

Neco Martins - necomar@terra.com.br

Toda sexta-feira à noite começa o shabat para a tradição judaica. Shabat é o conceito que propõe que as pessoas dediquem seus finais de semana ao descanso. O shabat é uma inspiração no descanso divino, no sétimo dia da Criação. Muito além de uma proposta trabalhista, entende-se a pausa como fundamental para a saúde de tudo o que é vivo. A noite é pausa; o inverno é pausa; mesmo a morte é pausa. Onde não há pausa, a vida lentamente se extingue.

Para um mundo onde as coisas funcionam ininterruptamente, 24 horas por dia parece não ser suficiente; então, até mesmo o meio ambiente e, a terra implora por uma pausa. Nós mesmos não suportamos mais a falta de tempo; descansar se torna uma necessidade à vida do planeta.

Hoje, o tempo de 'pausa' é preenchido pela alienação. Lazer não é feito de descanso, mas de ocupações 'para não nos ocuparmos com a consciência'. A própria palavra entretenimento indica o desejo de não parar para refletir. E a incapacidade de parar é uma forma de depressão - uma fuga. O mundo está deprimido e a indústria do entretenimento cresce buscando a efetivação dessas condições. Todo mundo quer vender Felicidade! Mas a felicidade não se vende e não se deixa comprar.

As grandes cidades se parecem cada vez mais com um parque de diversões. Longas filas para aproveitar experiências nada interativas. O fim do dia chega com gosto de vazio onde a solidão do lar certamente será ávido inquisidor. Mais um dia que passou sem a definição do bom ou do ruim. Dia pronto para ser esquecido - deletado, não fossem as esperanças e a memória de uma expectativa frustrada onde as pessoas teimam em esconder o real para poderem se mostrar do jeito que não são - fortes.

Entramos neste milênio fazendo do mundo um grande centro de compras. A Internet e a televisão não dormem. Não há mais insônia solitária; solitário é aquele que dorme. As bolsas do Ocidente e do Oriente se revezam fazendo do ganhar e perder, das informações e dos rumores, atividade incessante. A CNN - rede americana de televisão - inventou o "tempo linear" que só pode parar quando chega o fim. De que fim será que eles falam? Mas as paradas estão por toda a caminhada e por todo o processo evolutivo humano. Sem acostamento, a vida parece fluir mais rápida e eficiente, mas ao custo do medo de uma paisagem que passa. O futuro é tão rápido que se confunde com o presente. As montanhas estão despenteadas, os rios precisam de um banho, as cidades de uma cochilada, o mar de umas férias sem gente, o domingo de um feriado.

Os namorados de hoje querem apenas 'ficar', trocando o 'ser' pelo 'estar'. Saímos da escravidão do século XIX para o leasing bancário do século XXI. Qual a diferença? Será que um dia pertenceremos apenas a nós mesmos? Quem tem tempo não é sério, quem não tem tempo é importante. Nunca fizemos tanto para realizarmos isto que está aí: Nada! Nunca muitos fizeram tanto por tão poucos!

Parar não significa interromper. Muitas vezes continuar é que é uma interrupção. O dia de não trabalhar não é o dia de se distrair - literalmente, ficar desatento. É um dia de atenção redobrada, de ser atencioso consigo e com a vida.

A pergunta que as pessoas se fazem no descanso é 'o que vamos fazer hoje?' - já vem marcada pela ansiedade e pela dúvida. E sonhamos com uma longevidade de 120 anos, quando não sabemos o que fazer numa tarde de Domingo.

Quem ganha tempo, por definição, perde o tanto de tempo que ganhou. Quem mata o tempo, acaba ferido mortalmente por ele. É este o grande 'radical livre' que envelhece nossa alegria - o sonho de fazer do tempo uma mercadoria. Em tempos de novo milênio, procure resgatar as coisas que são milenares.

A pausa é que traz a surpresa e não o que vem depois. A pausa é que dá sentido à caminhada. A prática espiritual deste milênio será viver a intensidade de cada pausa. Não haverá maior sábio do que aquele que souber quando algo velho terminou e quando algo novo vai começar. Afinal, por que o Criador descansou?

Talvez porque, mais difícil do que iniciar uma obra do nada, seja dá-la como concluída. Pensemos sobre isto!

"Os cães ladram e a caravana passa"

Sergio Agra (*)

José Abelardo Barbosa de Medeiros, o *Chacrinha*, foi um grande comunicador de rádio e um dos maiores nomes da televisão no Brasil como apresentador de programas de auditório de enorme sucesso dos anos 50 aos 80. É dele (como também o é "Quem não comunica se trumbica!") a célebre frase que, desgraçadamente, sintetiza, há muito tempo, a realidade da televisão brasileira: "Na televisão, nada se cria, tudo se copia".

O que não diria o *Velho Guerreiro*, nestes tempos de Internet, onde trabalhos de conclusão acadêmica, de mestrado e de doutorado são descaradamente copiados, quanto mais alguns textos para colunas de jornal?

Em nome da "licença poética" - que somente os maus escritores e os péssimos poetas dela se valem para justificar a falta de originalidade e a carência vocabular - hoje tudo é aceito e admitido como "original".

Ibrahim Sued, famoso colunista social carioca, era rico em bordões como: "De leve", "Sorry, periferia", "Depois eu conto", "Bola Branca", "Bola Preta", "Ademã", "Olho vivo, que cavalo não desce escada", e outras.

"Os cães ladram e a caravana passa", indiscutivelmente, fora sua marca registrada. Pretendia aquele colunista expressar o sentimento de despeito que as classes menos aquinhoadas nutriam pelos *socialites*, pelos que usavam *black tie*. Ibrahim, no entanto, com este bordão, também plagiava, eis que se tratava de um sábio ditado árabe que, em sua essência, expressava "que não importa o latido dos cães, não importa o barulho que façam, a caravana segue seu caminho, apesar deles. Existe uma estrela a ser seguida, um sentimento a ser preservado e nada vai impedir que a caravana siga seu rumo".

Em vista disso tudo, como censurar aos escribas da aldeia que tomam emprestados ou atribuem a outros que não o autor frases ou ditos que sintetizam o que eles (os escribas) somente conseguiriam dizer em 50 linhas?

A coluna de um jornal precisa ser dinâmica e atualizada, sem o ranço de notícia velha ou de fatos políticos há muito sepultados; acima de tudo, falar a mesma linguagem do leitor, sem, por isso, cometer crimes hediondos contra "a última flor do Lácio, inculca e bela": a língua portuguesa.

Uma pequena heresia ou a malfadada "licença poética", de leve, é perdoável. O que não fica de bom-tom é creditar às *bolas pretas* como Luciana Gimenez e Carla Perez uma frase lapidar de um cérebro privilegiado como Marília Gabriela; muito menos ao, ainda que talentoso, falecido jornalista gaúcho Carlos Nobre a autoria de um milenar ditado árabe.

Ademã!

*) Advogado

VIVA BEM
PERFUMARIA E CATÁLOGOS

5% de desconto à vista e nas compras a cima de R\$ 50,00 / 30 dias

Aluguel de muletas e cadeiras de rodas produtos ortopédicos perfumaria - catálogos

☎(51) 665.1698

Rua Dom Luiz Guanella, 2800/4
Capão da Canoa - RS

Auto-elétrica LAÉRCIO

SERVIÇOS EM GERAL

☎ 3665.8001 e 9953.0069

Rua dos Bombeiros, 216
Capão da Canoa - RS

EXPEDIENTE

W.O.SERRA EDITORA JORNALÍSTICA ME
Av. Orestes Clemente Serra, 57 - Centro
CNPJ-00444854/0001-67 Capão da Canoa - RS
Fone/Fax(51)3625.3048 Cel.92.224522
E-mail: costadomar@viacapao.com.br
FILIAÇOS A ADJORI E ABRAJORI
Averbado no Reg. Público, livro B1 fl2 N004
Diretor: Wilmar Serra
CIRCULAÇÃO SEMANAL:
Capão da Canoa, Xangri-Lá, Arroio do Sal, Torres, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Morrinhos do Sul, Terra de Areia, Maquiné, Imbé, Tramandai, Cidreira.
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores
Tiragem Média 5.000 Exemplares

ASSINATURAS:
SEMESTRAL E ANUAL
3625.3048

O ALMOFARIZ

Medicamentos Manipulação
Perfumarias Florais
Homeopatia
Cremes
Cápsulas

☎(51)665.4649

Av. Paraguassú, 3236 - Capão da Canoa - RS

ELEIÇÕES 2008

Sr.(a) Candidato(a)

Divulgue suas propostas e projetos para as eleições. Tenha seu próprio SITE.

Ligue (51)9811.8922

BAR E LANCHERIA DA Rodoviária

Direção: Flávio Ribeiro *Du Mano*

ENQUANTO NINGUÉM NÃO SAI, OU DEMORA PARA CHEGAR, VEM PRÁ CÁ!

FONE 9974.8492